

**Anais da I JORNADA ODONTOLÓGICA E I MOSTRA CIENTÍFICA DO
DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA DA PUC MINAS, CAMPUS POÇOS DE
CALDAS**

Realização: Departamento de Odontologia da PUC Minas, Campus Poços de Caldas

Período: 10 a 12 de junho de 2025

COMISSÃO ORGANIZADORA:

Prof. Bruno Henrique Figueiredo Matos

Profa. Fabiana Almeida Curylofo Zotti

Profa. Luana Mafra Marti

Profa. Marcela Moreira Salles

Prof. Rodrigo de Paula Pereira

Prof. Tiago Tarbes Vianna

Ac. Ana Clara dos Santos Alves

Ac. Ana Laura Oliveira Honório

Ac. Anna Clara Azevedo e Mendes

Ac. Camilly Moraes Carvalho

Ac. Carolina Jorge Tortelli

Ac. Eduarda Ferreira Fonseca

Ac. Giovana Rossi de Carvalho

Ac. Isabela Soares Baioni

Ac. Isabella Thainá de Azevedo Siqueira

Ac. Julia Machado Vigato

Ac. Livia de Oliveira Bottura

Ac. Luciana dos Santos

Ac. Maria Laura Giardini Alves

Ac. Marília Gabriela Pereira Pedro

Ac. Marina Gonçalves Merli

Ac. Rinelli Roque

Ac. Stephanie Maciel Oliveira

CATEGORIA APRESENTAÇÃO ORAL
RELATO DE CASO OU SÉRIE DE CASOS

DENTE NATAL: UM RELATO DE CASO NA VISÃO DE UMA ALUNA DE ODONTOLOGIA EM ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Júlia Corol dos Santos, Bruno Henrique Figueiredo Matos, Fabiana Almeida Curylofo-Zotti, Luana Mafra Marti

Pontifícia Universidade Católica – PUC Minas, *campus* Poços de Caldas

A erupção dentária se inicia por volta dos seis meses de idade, levando em consideração que cada criança tem o seu próprio processo, o que pode resultar em variações. Contudo, existem casos de bebês que já nascem com dente presente na cavidade bucal, denominado de dente natal, que pode representar um elemento da dentição decídua ou ser um dente supranumerário. Este relato teve por objetivo demonstrar o diagnóstico e a conduta clínica de uma paciente do sexo feminino de 15 dias de vida, nascida de 38 semanas, levada pelos pais ao consultório odontológico devido à presença de um dente na região anterior da mandíbula. Ao chegar no consultório, foi realizada a anamnese, na qual a mãe relatou dor para realizar a amamentação e lesão nos mamilos. No exame clínico foi observado um dente com mobilidade na região dos incisivos inferiores. A paciente foi submetida a um exame radiográfico periapical no qual constatou-se que um dente supranumerário. Optou-se pela extração do dente como conduta clínica. A conduta se deu a diversos fatores como à dificuldade na amamentação, à mobilidade e à identificação do dente como supranumerário. Palavras-chave: Dente Natal; Supranumerário; Erupção Dentária; Odontopediatria.

REABILITAÇÃO FUNCIONAL E ESTÉTICA DO PRIMEIRO MOLAR INFERIOR POR MEIO TÉCNICA RESTAURADORA DIRETA

Eduarda Fonseca, Marcela Moreira Salles, Wolney Serio Filho, Fabiana Almeida Curylofo-Zotti

Pontifícia Universidade Católica – PUC Minas, *campus* Poços de Caldas

Este caso clínico envolveu a substituição de uma restauração inadequada em dente posterior, por meio de técnica restauradora direta na disciplina de Dentística. Paciente do sexo feminino, 45 anos, procurou atendimento com queixa de dor ao mastigar do lado esquerdo. O histórico sistêmico incluía dislipidemia, hipertensão, diabetes e uso contínuo de sinvastatina e anticoncepcional. No exame clínico, observou-se perda óssea, presença de cálculo radicular e necessidade de substituição de restaurações em dentes posteriores. Diante dos achados clínicos, optou-se por iniciar o tratamento pelo dente 36, que apresentava restauração oclusal inadequada

com desgaste excessivo, contorno inadequado e descoloração marginal. No exame radiográfico observou-se que a restauração envolvia dentina, mas apresentava profundidade rasa. O protocolo clínico incluiu determinação dos contatos oclusais, anestesia infiltrativa com articaína a 2%, seleção de cor, isolamento absoluto, remoção da restauração insatisfatória com broca diamantada esférica em alta rotação, condicionamento com ácido fosfórico (30 segundos em esmalte e 15 segundos em dentina), aplicação do sistema adesivo universal, jato de ar, nova aplicação do sistema adesivo, seguida por fotopolimerização e inserção da resina composta em incrementos. Por fim, foi realizado o acabamento, polimento e ajuste oclusal da restauração. Mesmo diante da necessidade de atenção à anatomia das cúspides antagonistas superiores, que apresentavam variações morfológicas acentuadas, o procedimento resultou em restauração funcionalmente estável e esteticamente satisfatória, com contatos oclusais bem ajustados. O sucesso do tratamento foi resultado de um planejamento criterioso aliado à execução precisa das etapas clínicas restauradoras. Palavras-chave: Dentística; Restauração Oclusal; Resina Composta; Técnica Adesiva.

SUBSTITUIÇÃO DE AMÁLGAMA POR RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Luan Coelho Ferreira, Anna Clara Azevedo e Mendes, Marcela Moreira Salles, Wolney Serio Filho, Fabiana Almeida Curylofo-Zotti

Pontifícia Universidade Católica – PUC Minas, *campus* Poços de Caldas

O amálgama de prata é uma liga metálica constituída por diversos componentes, entre eles, o mercúrio, reconhecido como metal pesado prejudicial à saúde. Além disso, ao longo dos anos este tipo de restauração pode facilitar o surgimento de fraturas e trincas no substrato dental, sendo, portanto, bem indicada a sua substituição. Neste caso clínico foi realizada a substituição de restauração de amálgama MOD por resina composta direta. Paciente A.M.T.B, sexo feminino foi atendida na clínica escola da PUC Minas, *campus* Poços de Caldas, na disciplina de Dentística II. Durante o exame clínico constatou-se restauração mesioclusodistal de profundidade média em amálgama no elemento 16. O protocolo clínico incluiu determinação dos contatos oclusais, anestesia infiltrativa com articaína a 2%, seleção de cor, isolamento absoluto, remoção da restauração insatisfatória com broca diamantada esférica em alta rotação, condicionamento com ácido fosfórico (30 segundos em esmalte e 15 segundos em dentina), aplicação do sistema adesivo universal, em dupla camada seguido por fotopolimerização e inserção de incrementos de resina composta A2 dentina e esmalte. Foi realizado o ajuste oclusal, acabamento, polimento da restauração. Todo o tratamento foi realizado em uma única sessão clínica. Em síntese, a substituição de amálgama por resina composta é um tratamento viável e seguro desde que

realizado por meio de protocolo clínico adequado. Palavras-chave: Amálgama; Restauração; Resina Composta; Dentística.

REABILITAÇÃO ORAL ATRAVÉS DE PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL IMEDIATA: RELATO DE CASO

Lara Felisale Barbosa, Lelia Gabriela Teixeira Silva, Flávio de Melo Garcia, Tiago Tarbes Vianna, Marcela Moreira Salles, Rodrigo de Paula Pereira

Pontifícia Universidade Católica – PUC Minas, *campus* Poços de Caldas

A prótese parcial removível (PPR) temporária imediata é indicada para ser instalada logo após exodontias, devolvendo ao paciente estética, função mastigatória e suporte oclusal. Essa abordagem permite a reintegração social até a confecção da prótese definitiva. Este relato de caso descreve a reabilitação estética e funcional por meio de PPR imediata. O presente trabalho teve por objetivo relatar o planejamento cirúrgico e protético da reabilitação de um paciente do sexo masculino, 72 anos, edêntulo parcial, por meio de uma PPR imediata maxilar. O paciente procurou atendimento na Clínica Odontológica da PUC visando reabilitação dos dentes ausentes. Foram realizadas radiografias dos pilares (18, 27, 38 e 48), observando-se que os elementos 12 e 13 possuíam tratamento endodôntico insatisfatório com pinos metálicos e coroas e perda de suporte ósseo, sendo indicada a exodontia. Por tratar-se de área estética, optou-se por uma PPR imediata. Realizou-se moldagem com alginato, vazamento em gesso, registro de mordida, escolha da cor e montagem no articulador. Com a prótese pronta, foi realizada a exodontia dos dentes 12 e 13, sutura com pontos simples e adaptação imediata da PPR. No pós-operatório, o paciente recebeu uma sessão de laserterapia (3J) e foi medicado com Dipirona e Ibuprofeno. Após três dias, retornou para nova sessão de laser e foi agendado para remoção dos pontos em sete dias. A reabilitação com PPR imediata mostrou-se eficaz, garantindo estética, função e conforto ao paciente, além de contribuir positivamente para o processo de cicatrização e aceitação do tratamento. Palavras-chave: Prótese Imediata; Prótese Parcial Removível; Reabilitação Oral; Extrações Dentárias; Estética Dentária.

TÉCNICA ZONA NEUTRA NA REABILITAÇÃO ORAL COM PRÓTESE TOTAL CONVENCIONAL: RELATO DE CASO

Nayara Ferreira Ramos, Wolney Serio Vieira Filho, Rodrigo Zuccolotto Ferraz Caselli, Rodrigo de Paula Pereira

Pontifícia Universidade Católica – PUC Minas, *campus* Poços de Caldas

A reabsorção óssea pós extrações dentárias é um processo fisiológico contínuo e individual. Alguns pacientes edêntulos podem apresentar reabsorções severas do rebordo residual dificultando o uso de próteses totais convencionais, principalmente no arco inferior. Este trabalho teve por objetivo relatar um caso clínico de utilização da técnica da Zona Neutra para confecção de prótese total no arco inferior de uma paciente de 86 anos cuja queixa principal era não utilizar a prótese inferior por não “parar no lugar ao mastigar”. A paciente procurou atendimento clínico para trocar as próteses totais e, clinicamente, foi verificada reabsorção óssea severa do rebordo residual do arco inferior e alteração da dimensão vertical de oclusão. Após as fases clínicas de moldagem preliminar e funcional, foram confeccionadas bases de prova sendo a inferior modificada para utilizar godiva de alta fusão ao invés de cera. O plano de orientação superior foi ajustado e no arco inferior foram realizados os movimentos funcionais da musculatura com a godiva plastificada sobre a base de prova. Os excessos de godiva foram removidos até chegar na DVO desejada e foi registrada a ROC. Muralhas de silicone foram confeccionadas para a montagem dos dentes inferiores seguindo a área de equilíbrio de forças determinada pela técnica proposta. Os procedimentos seguintes foram rotineiros para confecção e instalação das próteses. A técnica da Zona Neutra possibilita a montagem dos dentes artificiais em uma área de neutralidade de forças linguais e vestibulares da musculatura adjacente garantindo maior estabilidade e retenção da prótese total durante a função. Palavras-chave: Zona Neutra; Prótese Total Convencional; Reabsorção Alveolar.

MANEJO CIRÚRGICO EM PROCEDIMENTO DE EXODONTIA EM PACIENTE COM SÍNDROME DE MARFAN: RELATO DE CASO

Ana Laura Oliveira Honório, Rebeca Moreira Pinto, Flávio de Melo Garcia, Lucinei Roberto de Oliveira, Bruno Henrique Figueiredo Matos

Pontifícia Universidade Católica – PUC Minas, *campus* Poços de Caldas

A Síndrome de Marfan (SMF) é uma condição genética autossômica dominante, causada por mutações no gene *FBN1*, responsável pela codificação da fibrilina, proteína essencial à integridade do tecido conjuntivo. As manifestações clínicas afetam múltiplos sistemas, com destaque para as complicações cardiovasculares, como dilatação, dissecção e ruptura da aorta, principais causas de mortalidade. Alterações esqueléticas e orofaciais também são comuns, incluindo aracnodactilia, maloclusão classe II, disfunções temporomandibulares e maior suscetibilidade à doença periodontal. A fragilidade tecidual e o risco elevado de endocardite infecciosa justificam a profilaxia antibiótica em procedimentos invasivos. O diagnóstico clínico segue os critérios de Ghent, com ênfase nos achados cardiovasculares e oculares. Este trabalho teve por objetivo relatar o manejo odontológico em paciente com SMF e descrever estratégias para redução dos riscos hemorrágicos, infecciosos e sistêmicos. O caso envolveu uma paciente de

64 anos, com diagnóstico confirmado de SMF, histórico familiar positivo, prolapsos valvares, insuficiência renal induzida por anti-inflamatórios e episódios de hipotensão arterial. Foi realizada a exodontia do dente 25, inviável para restauração devido à fratura intraóssea. O plano terapêutico incluiu atuação multidisciplinar, seleção de anestésicos apropriados e medidas de controle para infecção e sangramento. O manejo odontológico de pacientes com Síndrome de Marfan requer abordagem individualizada, respaldada por criteriosa avaliação sistêmica, planejamento interdisciplinar e adoção de medidas específicas, como a profilaxia antibiótica pré-operatória e o controle rigoroso dos riscos infecciosos e hemorrágicos. Tais estratégias foram fundamentais para a prevenção de complicações pós-operatórias, a fim de garantir a segurança do procedimento e a integridade sistêmica do paciente. Palavras-chave: Síndrome de Marfan, Cirurgia Bucal, Extração Dentária.

EVOLUÇÃO CLÍNICA FAVORÁVEL DA ESTOMATITE PROTÉTICA COM TERAPIA CONSERVADORA

Lélia Gabriela Teixeira Silva, Lara Felisale Barbosa, Tiago Tarbes Vianna, Ludimila Lemes Moura, Lucinei Roberto de Oliveira, Flavio de Melo Garcia

Pontifícia Universidade Católica – PUC Minas, *campus* Poços de Caldas

As lesões associadas ao uso de próteses removíveis são frequentes, especialmente em pacientes que as utilizam de forma inadequada. A estomatite protética é uma doença comum, geralmente relacionada à má higiene, uso contínuo da prótese durante o sono e infecções fúngicas. O presente trabalho teve como objetivo relatar um caso de estomatite protética tratada com abordagem conservadora. Paciente do sexo feminino, 58 anos, procurou atendimento com queixa de prótese quebrada. Relatava hipertensão controlada com losartana e hidroclorotiazida, além do uso de antidepressivos. Ao exame clínico, observou-se mancha eritematosa bem delimitada no palato. Diante do relato de uso noturno da prótese, diagnosticou-se estomatite protética. A conduta incluiu prescrição de nistatina em forma de colutório, suspensão do uso da prótese durante o sono e orientações de higiene oral e da prótese. A paciente seguiu corretamente todas as instruções. Após sete dias, observou-se melhora significativa da lesão, e ao final de quinze dias, completa regressão. O tratamento conservador mostrou-se eficaz. Conclui-se que a estomatite protética é evitável e tratável com medidas simples, desde que haja diagnóstico precoce e orientação adequada. Palavras-chave: Estomatite Protética; Prótese Removível; Nistatina Colutório.

RESTABELECIMENTO DA ESTÉTICA E DAS GUIAS EXCURSIVAS ATRAVÉS DE RESTAURAÇÕES DIRETAS EM RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO

Fernando Pinto da Silva, Wolney Serio Vieira Filho, Marcela Moreira Salles, Rodrigo Zuccolotto Ferraz Caselli, Rodrigo de Paula Pereira

Pontifícia Universidade Católica – PUC Minas, *campus* Poços de Caldas

O desgaste dentário pode ser causado por atrição, erosão ou abrasão; sendo estes fatores decorrentes do tipo de dieta, de hábitos parafuncionais como o bruxismo e a mastigação unilateral, entre outros. Isso compromete a estética dental e a oclusão. Este trabalho teve como objetivo relatar um caso clínico de restabelecimento da estética dental e das guias excursivas através de restaurações diretas em resina composta. Uma paciente de 46 anos procurou atendimento clínico para melhorar a estética dental e, durante a consulta inicial, relatou apresentar bruxismo, mastigação unilateral e dores na região de masseter e temporal. Clinicamente, foram verificados desgastes dentais significativos das incisais dos dentes anteriores principalmente do lado direito e nos dentes posteriores desgastes leves que não comprometiam significativamente a dimensão vertical de oclusão da paciente. Após realizar o escaneamento dos dentes e o enceramento digital, o modelo do arco superior foi impresso em impressora 3D e confeccionado um guia de silicone para orientar em boca a execução das restaurações diretas em resina composta dos dentes anteriores devolvendo as guias excursivas e a estética desejada. Ao final, a paciente foi orientada a mastigar bilateralmente e foi instalada uma placa rígida fresada em acrílico para evitar novos desgastes. Restaurações diretas em resina composta são procedimentos menos invasivos para devolver a estética dental e os padrões oclusais ideais, entretanto, o uso de placa rígida, uma orientação adequada do paciente e o acompanhamento frequente devem estar associados ao tratamento para um bom prognóstico do caso. Palavras-chave: Resina Composta, Guias Excursivas, Restaurações Diretas.

RELATO DE CASO DOS EFEITOS DA TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA EM CÁRIE DENTÁRIA NA ODONTOPEDIATRIA

Yasmin Nascimento Menegollo, Camille Corrêa Danziger, Lucinei Roberto de Oliveira, Rodrigo Zuccolotto Ferraz Caselli, Cristiane Maria da Costa Silva, Luana Mafra Marti

Pontifícia Universidade Católica – PUC Minas, *campus* Poços de Caldas

A terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) destaca-se como uma abordagem promissora na redução do número de microorganismos para as restaurações mais profundas. Este trabalho teve como objetivo relatar o caso de um paciente pediátrico com lesão de cárie profunda no dente 46. Previamente ao atendimento, foi realizada a revisão do prontuário e revisão da literatura. Durante o atendimento odontológico do paciente, o registro de imagens fotográficas. Foi realizada a aPDT inserindo uma bolinha de algodão embebida em azul de metileno na cavidade do dente 46, após remover a dentina infectada. A cavidade era profunda e com possibilidade de exposição pulpar. Utilizou-se laser de baixa potência com 9J. A cavidade foi fechada com Cimento de Ionômero de Vidro (CIV) quimicamente ativado. O paciente retornou após 15 dias sem queixa dolorosa, descartando a possibilidade de ter que se realizar tratamento endodôntico. A aPDT foi eficaz na

descontaminação da cavidade, eliminando, até o momento, um possível tratamento endodôntico e qualquer sintomatologia dolorosa. Por ser tratar de uma técnica não invasiva, o paciente permaneceu calmo durante todo o atendimento. Assim, a aPDT se mostrou uma boa opção, quando possível ser utilizada, para a odontopediatria. Palavras-chave: Fotoquimioterapia; Cárie Dentária; Odontopediatria.

CIRURGIA DE REMOÇÃO DE CISTO DENTÍGERO POR GRADUANDOS: RELATO DE CASO.

Natália de Paula Alves, Amanda Tenório Pedro, Tiago Tarbes Vianna, Bruno Henrique Figueiredo Matos, Cristiane Maria da Costa-Silva, Luana Mafra Marti

Pontifícia Universidade Católica – PUC Minas, *campus* Poços de Caldas

O cisto dentígero representa a lesão mais prevalente entre os cistos odontogênicos de desenvolvimento que acometem os ossos gnáticos. Geralmente assintomático, é mais comumente diagnosticado entre a segunda e terceira décadas de vida, com maior incidência no sexo masculino. Seu achado costuma ser incidental em exames radiográficos de rotina, estando frequentemente associado à impaction de dentes permanentes, especialmente molares e caninos inferiores. O presente estudo tem como objetivo relatar o caso clínico de um cisto dentígero em um paciente pediátrico de 13 anos, associado a um canino incluso na região anterior da maxila, atendido na Clínica Escola do curso de Odontologia da PUC Minas, *campus* Poços de Caldas. A partir de uma anamnese minuciosa, exame físico e avaliação clínica extra e intraoral, constatou-se a permanência de um canino decíduo na cavidade oral. Diante desse achado, foram solicitados exames complementares, como a radiografia panorâmica e, posteriormente, a tomografia computadorizada, os quais revelaram a presença de uma lesão radiolúcida associada a um canino permanente incluso, com características sugestivas de cisto dentígero. A proposta terapêutica foi a realização da exérese da lesão, com preservação do elemento dentário. Embora relativamente incomuns, as lesões císticas em pacientes pediátricos constituem uma realidade clínica, frequentemente encarada como uma condição de impacto significativo devido aos traumas físicos e emocionais que podem ocasionar. O diagnóstico precoce, aliado a uma conduta terapêutica adequada, é fundamental para minimizar o risco de sequelas e reduzir as chances de recidiva a longo prazo. Palavras-chave: Cisto Dentígero; Odontopediatria; Lesão.

CAVIDADE ÓSSEA IDIOPÁTICA EM MANDÍBULA: RELATO DE CASO

Thais de Souza Correa, Julia Moraes de Souza, Giovanna Bernardo Patrão de Oliveira, Tiago Tarbes Vianna, Ludimila Lemes Moura, Lucinei Roberto de Oliveira

Pontifícia Universidade Católica – PUC Minas, *campus* Poços de Caldas

A cavidade óssea idiopática (COI) é uma lesão óssea rara, não neoplásica, de origem desconhecida, geralmente assintomática e descoberta incidentalmente em exames radiográficos de rotina, com predominância em pacientes jovens e na região posterior da mandíbula. O presente estudo tem como objetivo relatar um caso clínico de COI em mandíbula de paciente jovem, assintomático, cuja radiografia evidenciou imagem radiolúcida unilocular bem delimitada, sem envolvimento epitelial, sugestiva da patologia. A metodologia empregada consistiu na exploração cirúrgica da lesão com curetagem intraóssea, procedimento que confirmou a presença de cavidade vazia sem conteúdo ou tecido inflamatório. Após a intervenção, o paciente foi submetido a acompanhamento clínico e radiográfico periódico. Como resultado, observou-se progressiva regeneração óssea espontânea na área afetada, sem sinais de recidiva ou complicações. Conclui-se que, apesar de rara, a COI deve ser considerada como diagnóstico diferencial em lesões radiolúcidas mandibulares, especialmente em jovens assintomáticos, sendo a exploração cirúrgica com curetagem uma conduta eficaz tanto para confirmação diagnóstica quanto para estímulo da reparação óssea. Palavras-chave: Cavidade; Mandíbula; Curetagem.

EXODONTIA DO DENTE 63 E DE EXTRANUMERÁRIO LATERAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Ana Maria Teixeira da Silva, Paloma Domingues, Vitória Vieira Choi, Luana Mafra Marti, Bruno Henrique Figueiredo Matos, Cristiane Maria da Costa-Silva

Pontifícia Universidade Católica – PUC Minas, *campus* Poços de Caldas

A dentição mista tem seu início marcado pela irrupção do primeiro dente permanente, por volta dos seis anos de idade, sendo comum observar variações no processo de esfoliação e irrupção dentária. Em alguns casos, pode-se observar a presença de dentes supranumerários que interferem nesse processo, exigindo intervenção clínica. Este trabalho tem como objetivo relatar o caso clínico de um paciente do sexo masculino, de 09 anos de idade, atendido na Clínica Odontológica da PUC Minas, *campus* Poços de Caldas, que apresentava o dente decíduo 63 sem mobilidade, impossibilitando a erupção do sucessor permanente, e a presença de um dente extranumerário lateral. Após anamnese e exame clínico detalhado, foi solicitado exame radiográfico (panorâmica e tomografia computadorizada) que confirmou a retenção do dente 12 e a presença de um dente supranumerário na região anterior da maxila. Considerando os achados clínicos e radiográficos, foi indicada e realizada a exodontia de ambos os elementos, sob anestesia local, com todos os cuidados preconizados para o atendimento odontopediátrico. O procedimento transcorreu sem intercorrências, e o paciente foi acompanhado no pós-operatório, apresentando boa cicatrização e ausência de queixas. A remoção do dente decíduo e do dente supranumerário foi essencial para permitir a correta erupção dos dentes permanentes e prevenir possíveis complicações ortodônticas

futuras, demonstrando a importância do diagnóstico precoce e da conduta clínica adequada. Palavras-chave: Dente Decíduo; Supranumerário; Exodontia; Odontopediatria.

HIPERPLASIA FIBROSA INFLAMATÓRIA EM PACIENTE IDOSA: RELATO DE CASO CLÍNICO NA CLÍNICA DE ESTOMATOLOGIA I DA PUC MINAS – CAMPUS POÇOS DE CALDAS

João Victor Pereira Cândido, Lívia de Oliveira Botura, Isabella Thainá de Azevedo Siqueira, Rodrigo de Paula Pereira, Lucinei Roberto de Oliveira, Flávio de Melo Garcia

Pontifícia Universidade Católica – PUC Minas, *campus* Poços de Caldas

A hiperplasia fibrosa inflamatória (HFI) é uma lesão proveniente de uma reação hiperplásica do tecido conjuntivo fibroso, essa proliferação benigna ocorre em resposta a injúrias crônicas de baixa intensidade, como o uso de próteses mal adaptadas. Na clínica de Estomatologia I, foi atendida uma paciente encaminhada de Caldas, M.R.C., 66 anos, sexo feminino, A hipótese diagnóstica foi de HFI sendo a biópsia excisional a escolha de tratamento. Após a biópsia, a amostra foi encaminhada para o exame anatomopatológico, o qual confirmou a hipótese diagnóstica inicial. Após cicatrização completa, a paciente foi encaminhada para a clínica de prótese para confecção de uma nova peça protética e até o presente momento não apresentou novas recidivas. Palavras-chave: Diagnóstico Bucal; Hiperplasia Fibrosa Inflamatória; Biópsia Excisional; Estomatologia.

CATEGORIA APRESENTAÇÃO ORAL

AÇÕES DE EXTENSIONISTAS

EXTENSÃO EM ODONTOLOGIA HOSPITALAR – PUC MINAS CAMPUS POÇOS DE CALDAS

Lívia de Oliveira Bottura, Tiago Tarbes Vianna, Lucinei Roberto de Oliveira, Flávio de Melo Garcia

Pontifícia Universidade Católica – PUC Minas, *campus* Poços de Caldas

No ano de 2022, iniciaram os estágios de extensão em Odontologia Hospitalar com os estudantes do quarto período de Odontologia da PUC Minas, ministrado pelo professor Flávio de Melo Garcia. As atividades permitiram aos alunos o primeiro contato com a rotina de um Hospital, e as particularidades que envolve a assistência odontológica hospitalar. Na Unidade de terapia intensiva (UTI) foi possível acompanhar a rotina intensa de cuidados orais dedicada aos pacientes internados. Observamos como é executada a higienização bucal em pacientes em ventilação

mecânica (entubados e traquestomizados) e a sua importância na prevenção de infecções respiratórias. Neste setor também foi possível acompanhar atendimentos envolvendo laserterapia para tratamento de lesões de mucosa oral, tendo contato direto com as equipes multiprofissionais. O objetivo desta atividade foi apresentar aos alunos do curso de graduação em Odontologia a rotina de um serviço de odontologia hospitalar e os desafios que envolve o atendimento odontológico ao paciente internado. Além da integração dos alunos ao atendimento hospitalar, visando aprimorar o cuidado e o manejo da cavidade oral. O estágio possibilitou aos alunos colocarem em prática conceitos aprendidos na disciplina de Semiologia, especialmente em pacientes críticos a partir do reconhecimento das condições de saúde, da importância do cuidado multidisciplinar e humanizado. Palavras-chave: Estágio Supervisionado; Projeto de Extensão; Saúde Bucal, Odontologia Hospitalar.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA ESCOLARES: UMA EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM POÇOS DE CALDAS

Mariana Aparecida Esteves, Julia Carlos V. Santos, Lívia Cândido Pereira, Ana Laura da Silva, Marcela Moreira Salles, Cristiane Maria da Costa Silva, Ludimila Lemes Moura

Pontifícia Universidade Católica – PUC Minas, *campus* Poços de Caldas

A educação em saúde bucal durante a infância e adolescência é fundamental para o desenvolvimento de hábitos saudáveis e para a prevenção de doenças bucais ao longo da vida. Objetivo foi realizar palestras sobre higiene bucal e escovação supervisionada, para estudantes e profissionais das Escolas Municipais e Centros de Educação Infantil (CEIs) de Poços de Caldas – MG. Metodologia: o público-alvo foi composto por crianças, pré-adolescentes e adolescentes matriculados nas Escolas Municipais e CEIs de Poços de Caldas – MG. A atividade foi realizada por 18 alunos do segundo período do curso de Odontologia da PUC Minas – campus Poços de Caldas, com orientação de professores e supervisão de cirurgiões-dentistas da prefeitura municipal. Durante as palestras, foram utilizados materiais lúdicos como escova de dente gigante, fio dental, boca de jacaré, frutas, doces e imagens de dentes. Foram realizadas 40 palestras educativas em 8 escolas e CEIs do município, com aproximadamente 1.000 escovações dentárias supervisionadas. As palestras abordaram de forma lúdica e interativa a importância da higiene bucal, da técnica correta de escovação e ressaltando o uso do fio dental. Também foram apresentados alimentos doces e salgados, com o objetivo de ilustrar quais deles contribuem ou não para o desenvolvimento da cárie dentária. A atividade foi altamente benéfica tanto para o público atendido, ao promover o conhecimento e a prática de hábitos saudáveis, quanto para os estudantes de Odontologia, que tiveram a oportunidade de vivenciar seu primeiro contato com a educação em saúde e contribuir de forma significativa com a comunidade externa. Palavras-chave: Promoção de Saúde; Cárie; Escolares; Escovação.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA CUIDADORAS DE ILP: UMA ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DAS IDOSAS

Priscila Maria da Silva, Maria Flavia Pereira Santos, Geovana Cristina Ribeiro, Natália Fidelis Faria Oliveira, Mariana de Almeida Moraes, Ludimila Lemes Moura

Pontifícia Universidade Católica – PUC Minas, *campus* Poços de Caldas

As instituições de longa permanência (ILPs) são abrigos que oferecem cuidados para idosos com dificuldade para viver sozinhos sem suporte familiar. Objetivo foi oferecer orientação sobre cuidados bucais para as cuidadoras ILP Associação das Damas de Caridade, a fim de incrementar os cuidados de saúde bucal das idosas residentes. As ações foram realizadas com as cuidadoras da ILP Damas de Caridade com visitas que tiveram duração de uma hora e quarenta minutos e ocorreram semanalmente entre os meses de abril e novembro de 2024. O projeto foi conduzido pelos cursos de Fisioterapia e Odontologia da PUC Minas *campus* Poços de Caldas. No que se refere a atuação do curso de Odontologia, atuaram no projeto uma aluna bolsista, 4 voluntárias e uma professora supervisora. Foram feitas orientações teórico-práticas com os temas de higiene bucal e higienização das próteses. Foram realizados treinamentos individuais com as cuidadoras. Inicialmente a cuidadora demonstrava como realizava habitualmente a higiene bucal das idosas e higiene das próteses e posteriormente as alunas, sob supervisão da professora faziam os apontamentos de como melhorar esse processo, sempre valorizando o conhecimento prévio da cuidadora, e em seguida, ensinavam com higienizar corretamente as próteses. As alunas contribuíram com a melhora do aspecto organizacional do ambiente ofertando recipientes individualizados para armazenamento das escovas das idosas, evitando a possibilidade de contaminação cruzada. Conclui-se que através das orientações e treinamento realizados, foi possível melhorar a rotina de higienização, prevenir infecções e promover mais qualidade de vida para as idosas. Palavras-chave: Higiene Bucal; Idoso; Prótese Dentária; ILP.

CATEGORIA APRESENTAÇÃO ORAL

PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

USO DA LASERTERAPIA: FOTOBIMODULAÇÃO E TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA (APDT) NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA: UMA ANÁLISE DAS APLICAÇÕES CLÍNICAS POR CIRURGIÕES-DENTISTAS

Eduarda Ferreira Fonseca, Bruno Henrique Figueiredo Matos, Tiago Tarbes Vianna, Rodrigo de Paula Pereira, Rodrigo Zuccolotto Ferraz Caselli, Luana Mafra Marti

Pontifícia Universidade Católica – PUC Minas, *campus* Poços de Caldas

Os avanços tecnológicos na odontologia têm promovido a adoção de terapias complementares, como a laserterapia, que se destaca por seus efeitos anti-inflamatórios, analgésicos e regenerativos. A fotobiomodulação, modalidade dentro da laserterapia, tem ganhado espaço por estimular respostas biológicas benéficas, sendo aplicada em diversas especialidades odontológicas. O objetivo deste estudo será avaliar as principais formas de aplicação da laserterapia e da fotobiomodulação por cirurgiões-dentistas no contexto da prática odontológica. Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo, realizado por meio da aplicação de um questionário eletrônico direcionado a cirurgiões-dentistas. As informações coletadas abordarão frequência de uso, protocolos adotados, indicação clínica, bem como dificuldades relatadas na aplicação das terapias. Os dados serão analisados e tabulados em planilhas do Excel. Como resultados, espera-se identificar as principais áreas de aplicação da laserterapia e da fotobiomodulação, os parâmetros mais utilizados, os níveis de conhecimento técnico dos profissionais e as principais barreiras enfrentadas. Os dados obtidos poderão evidenciar a importância dessas terapias como ferramentas complementares na odontologia contemporânea, além de ressaltar a necessidade de maior capacitação profissional e promover o uso baseado em evidências científicas, contribuindo para a melhoria dos resultados clínicos e do bem-estar dos pacientes. Palavras-chave: Terapia a Laser; Odontologia; Fotobiomodulação.

EFEITOS DO USO DE ÓCULOS DE REALIDADE VIRTUAL COMO MÉTODO DE DISTRAÇÃO PARA PACIENTES ODONTOLÓGICOS

Maria Flávia Pereira Santos, Fabiana Almeida Curylofo-Zotti, Tiago Tarbes Vianna, Wolney Serio Vieira Filho, Rodrigo Zuccolotto Ferraz Caselli, Bruno Henrique Figueiredo Matos

Pontifícia Universidade Católica – PUC Minas, *campus* Poços de Caldas

O medo e a ansiedade frente ao tratamento odontológico são reações frequentes e podem interferir negativamente na realização dos procedimentos clínicos. Nesse contexto, os óculos de realidade virtual (RV) surgem como uma estratégia promissora de distração, capaz de proporcionar maior conforto aos pacientes. Objetivo do trabalho será avaliar se o uso de óculos de RV altera os níveis de medo e ansiedade durante o atendimento odontológico. A pesquisa será realizada com homens e mulheres atendidos na clínica de Odontologia da PUC Minas - Poços de Caldas. Será aplicado, antes das consultas, um teste específico para mensuração dos níveis de medo e ansiedade, sendo selecionados apenas os pacientes que apresentarem resultados elevados. Serão excluídos indivíduos com alterações sistêmicas que possam interferir na coleta de dados e aqueles que utilizam medicamentos para controle dessa condição. Os participantes serão divididos em dois grupos etários: 20 a 40 anos e 41 a 60 anos. O estudo será conduzido em três sessões: a primeira sem óculos, a segunda com uso e a terceira novamente sem o recurso. Durante os atendimentos,

serão aferidas pressão arterial e frequência cardíaca em momentos específicos e, ao final de cada sessão, os pacientes responderão a um questionário sobre a experiência de utilização dos óculos. Os dados obtidos serão analisados estatisticamente. Espera-se que os óculos de realidade virtual contribuam para redução do medo e ansiedade durante o tratamento odontológico, melhorando a experiência do paciente e do profissional. Palavras-chave: Ansiedade ao Tratamento Odontológico; Realidade Virtual; Medo; Odontologia.

IDENTIFICAÇÃO DE ANOMALIAS DENTÁRIAS EM RADIOLOGIA: AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS CIRURGIÕES DENTISTAS

Gabriella Lapidusas Ortiz, Luciana dos Santos, Rodrigo de Paula Pereira, Wolney Serio Vieira Filho, Rodrigo Zuccolotto Ferraz Caselli, Ludimila Lemes Moura

Pontifícia Universidade Católica – PUC Minas, *campus* Poços de Caldas

Anomalias dentárias são alterações morfológicas ou no número dos dentes que podem acarretar problemas funcionais e estéticos. Caracterizam-se como distúrbios no tamanho, forma, constituição e posicionamento dos dentes. Essas alterações são classificadas com base no agente causal, sendo divididas em hereditárias, congênitas e adquiridas. É fundamental que o cirurgião dentista tenha conhecimento sobre essas anomalias, saiba identificá-las em exame clínico e/ou por imagem, além de definir a conduta terapêutica adequada. Objetivo deste trabalho será avaliar a capacidade dos cirurgiões dentistas em reconhecer anomalias dentárias em exames de imagem. Para isso, os participantes de pesquisa serão cirurgiões-dentistas inscritos no Conselho Regional de Odontologia de Minas Gerais (CRO-MG). Os critérios de inclusão são: ser graduado em Odontologia, ser residente em Poços de Caldas e região, ter inscrição no CRO-MG, consentir com a pesquisa e assinar o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE). A coleta de dados ocorrerá por meio de questionário previamente estruturado, aplicado presencialmente. As questões abordarão dados sociodemográficos como sexo, idade, tempo de formação e especialidade odontológica. Em seguida serão apresentadas radiografias periapicais e panorâmicas contendo imagens de anomalias dentárias e o participante de pesquisa receberá instruções para fornecer um diagnóstico presuntivo da anomalia dentária exibida. Posteriormente os dados serão compilados em tabelas do Excel e trabalhados por meio de estatística descritiva e quando possível aplicação de teste qui-quadrado. A pesquisa seguirá os princípios éticos da Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, com aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e aplicação do TCLE. Palavras-chave: Anomalia Dentária; Radiografia Panorâmica; Diagnóstico por Imagem.

USO DE CIGARROS ELETRÔNICOS PELOS ESTUDANTES: UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE A PERCEPÇÃO DOS RISCOS E DANOS

Natália de Paula Alves, Laura Marins Scarpini, Tiago Tarbes Vianna, Lucinei Roberto de Oliveira, Rodrigo Zuccolotto Ferraz Caselli, Ludimila Lemes Moura

Pontifícia Universidade Católica – PUC Minas, *campus* Poços de Caldas

Os cigarros eletrônicos são dispositivos desenvolvidos como alternativa aos cigarros convencionais, visando à redução do tabagismo. Entretanto, apesar de sua comercialização e importação serem proibidas no Brasil, esses dispositivos, ainda não regulamentados, tornaram-se rapidamente populares, especialmente entre os jovens. O presente projeto tem como objetivo analisar a percepção de estudantes universitários acerca dos riscos relacionados ao uso de dispositivos eletrônicos para fumar, estabelecendo uma comparação entre discentes dos cursos da área da saúde e aqueles matriculados em cursos de outras áreas do conhecimento. O projeto está em processo de aprovação pelo Comitê de Ética e prevê a aplicação de um questionário elaborado na plataforma Google Forms, contendo perguntas relacionadas ao uso de dispositivos eletrônicos entre estudantes universitários. A amostra será composta por alunos matriculados em cursos da área da saúde e em outras áreas do conhecimento, pertencentes a instituições de ensino superior. A divulgação do questionário será feita por meio de redes sociais, como Instagram e WhatsApp, além do envio por e-mail às universidades que manifestarem interesse em colaborar com a pesquisa. Portanto, compreender as motivações e percepções dos usuários acerca dos riscos associados ao uso contínuo de cigarros eletrônicos é fundamental para o desenvolvimento de estratégias educativas eficazes. Considerando o aumento progressivo do uso, sobretudo entre jovens, torna-se imprescindível promover a conscientização acerca dos impactos desses dispositivos na saúde bucal e sistêmica. Palavras-chave: Dispositivos Eletrônicos; Estudante Universitário; Percepção.

PERFIL DO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE PESSOAS TRANSGÊNEROS EM POÇOS DE CALDAS - MG

Amanda Tenório Pedro, Natália de Paula Alves, Euclides Colaço Melo dos Passos, Gustavo Henrique Pereira Silva Junior, Lucinei Roberto de Oliveira, Ludimila Lemes Moura

Pontifícia Universidade Católica – PUC Minas, *campus* Poços de Caldas

A população transgênero historicamente enfrenta barreiras no acesso a serviços de saúde, refletindo desigualdades nos cuidados gerais e odontológicos. Objetivo: Traçar o perfil do acesso aos serviços de saúde bucal de pessoas trans em Poços de Caldas, MG. Aprovada pelo Comitê de Ética (CAAE:74362723.8.0000.5137), trata-se de uma pesquisa com aplicação de questionário estruturado a indivíduos atendidos no Ambulatório Transespecífico do município. A amostra foi composta por 28 participantes, com análise descritiva dos dados. Observou-se que 50% tinham entre 18 e 28 anos e a maioria se identificava como branca (67,8%). Quanto à identidade de

gênero, 50% se declararam do gênero masculino. Sobre o acesso aos serviços odontológicos, 46,7% relataram atendimento na rede particular. A última consulta foi realizada em 2024 por 53,6% dos participantes, sendo os tratamentos eletivos o principal motivo (43,3%). Já 30,8% buscaram atendimento apenas em situações de necessidade, e 40,4% relataram dor dentária no último ano. A maioria avaliou a experiência como positiva (46,4%) ou neutra (46,4%), mas 53,6% abandonaram tratamentos, principalmente por questões financeiras. Além disso, 32,1% sofreram desrespeito ao nome social e 35,7% relataram episódios de transfobia. Apesar de 92,9% terem se sentido acolhidos no último atendimento, 21,4% evitaram procurar assistência por experiências preconceituosas anteriores. Conclui-se que, apesar dos avanços, persistem lacunas no cuidado integral à saúde da população trans, exigindo políticas inclusivas, formação profissional sensível e acolhimento à diversidade de gênero. Palavras-chave: Pessoa Transgênero; Acolhimento; Atendimento Odontológico.

EFEITO DO CIGARRO ELETRÔNICO NA HOMEOSTASE SALIVAR

Ana Laura Oliveira Honório, Ana Paula Brescancini Rabelo, Lucinei Roberto de Oliveira, Tiago Tarbes Vianna, Marcela Moreira Salles, Fabiana Almeida Curylofo Zotti

Pontifícia Universidade Católica – PUC Minas, *campus* Poços de Caldas

Os cigarros eletrônicos (e-cigarettes ou vape) estão amplamente difundidos entre jovens e adolescentes de 15 a 24 anos. Esses dispositivos possuem uma bobina metálica que gera aerossóis ao aquecer um líquido saborizado que pode ou não conter nicotina. No líquido do cigarro eletrônico há presença de metais e metalóides, como arsênio, cromo, níquel e cádmio. O aerossol gerado é preocupante, pois está associado a graves efeitos à saúde, como maior risco de câncer, doenças cardiovasculares e danos renais. Contudo, há compreensão limitada sobre os impactos locais e sistêmicos da nicotina aerossolizada e outros constituintes do líquido do vape. O objetivo será avaliar o efeito do uso prolongado do cigarro eletrônico em biomarcadores da homeostase salivar. A amostra conterà 40 indivíduos, distribuídos aleatoriamente entre usuários e não usuários (controle). A saliva não estimulada será coletada em recipiente graduado. O pH será avaliado com fitas indicadoras via método colorimétrico, e a capacidade tamponante da saliva será medida por titulação. A concentração de cálcio será determinada por reação de ponto final em espectrofotômetro. Os testes estatísticos serão selecionados conforme características dos dados, com nível de significância de 5%. Palavras-chave: Vapor do Cigarro Eletrônico; Vaping; Saliva.

EFEITO DE DIFERENTES PROTOCOLOS DE POLIMENTO DE RESINA COMPOSTA NA ADESÃO BACTERIANA

Camilly Moraes Carvalho, Wolney Serio Vieira Filho, Marcela Moreira Salles, Flavio de Melo Garcia, Fabiana Almeida Curylofo-Zotti, Bruno Henrique Figueiredo Matos.

Pontifícia Universidade Católica – PUC Minas, *campus* Poços de Caldas

O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência de diferentes sistemas de polimento na formação de biofilmes de *Streptococcus mutans* sobre discos de resina composta. O fator em estudo foi o sistema de polimento, em três níveis: Controle (sem polimento), Disco Diamantado Espiral Soflex™(3M), Ponta Jiffy Natural (Ultradent) e Polidor Diamantado Espiral (Eve Diacomp). A amostra foi composta por 40 discos de resina composta de 8 mm de diâmetro e 2 mm de espessura (n=10). O protocolo de polimento foi realizado de acordo com as instruções do fabricante. Em seguida, os corpos de prova foram distribuídos em placas com 24 poços. Cada poço recebeu 1 mL de meio BHI e inoculado de *S. mutans*. As placas foram incubadas a 37°C por 48 horas para formação e maturação do biofilme. Após, o número de colônias foi quantificado. Os dados foram analisados por ANOVA e pós-teste Tukey ($\alpha=0,05\%$). A contagem de *S. mutans* para o grupo controle foi de 7,27 log 10 UFC/mL. O polimento com as pontas Jiffy promoveu redução significativa do número de UFCs de *S. mutans* em comparação ao grupo controle ($p<0.05$). Os demais tipos de polidores não apresentaram diferença estatisticamente significativa entre si ($p>0.05$). Conclui-se que a escolha do sistema de polimento influencia diretamente na adesão dos microrganismos e na formação de biofilme sobre as superfícies de resina composta. A ponta Jiffy obteve o melhor desempenho, resultando em uma menor propensão a formação de colônias de *S. mutans*, o que indiretamente pode contribuir para a longevidade das restaurações. Palavras-chave: *S. mutans*; UFC; Resinas Estéticas; Polimento de Resina.

AValiação da Qualidade de Vida Frente a Autopercepção da Saúde Bucal em Comunidades de Baixa Renda do Município de Poços de Caldas

Isabella Thainá de Azevedo Siqueira, Livia de Oliveira Bottura, Lucinei Roberto de Oliveira, Raquel Junqueira Braga, Luana Mafra Marti

Pontifícia Universidade Católica – PUC Minas, *campus* Poços de Caldas

As alterações bucais, sejam elas perdas dentárias, necessidades de restaurações, dores ou maloclusões incidem diretamente na autoestima do paciente, assim como dificultam o convívio social e pessoal, minimizam ou restringem as ofertas de empregos, representando o quanto importante é a percepção da saúde bucal em relação ao dia a dia do paciente. O objetivo será a avaliação da autopercepção da saúde bucal e seu impacto na qualidade de vida dos pacientes de baixa renda do município de Poços de Caldas, e avaliação dos principais problemas bucais presentes nessa população. Será aplicado um questionário estruturado buscando entender como o usuário visualiza sua saúde bucal, o quanto isso impacta em sua qualidade de vida e as respostas serão correlacionadas com a anamnese realizada pelos autores, associando a percepção do participante com a situação real da condição bucal. O estudo de associação entre a percepção da

qualidade de vida, e saúde bucal do paciente será realizado pelo teste quiquadrado χ^2 . O projeto está em avaliação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Palavras-chave: Saúde Bucal; Qualidade de Vida; Odontologia.

CATEGORIA APRESENTAÇÃO ORAL

REVISÃO DE LITERATURA

RELAÇÃO ENTRE O ENVELHECIMENTO PRECOCE BUCAL E A PRÁTICA DE ESPORTES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Júlia Corol dos Santos, Rodrigo Zuccolotto Ferraz Caselli, Rodrigo de Paula Pereira, Tiago Tarbes Vianna, Wolney Serio Vieira Filho, Fabiana Almeida Curylofo Zotti, Marcela Moreira Salles

Pontifícia Universidade Católica – PUC Minas, *campus* Poços de Caldas

O envelhecimento precoce bucal é caracterizado por alterações funcionais e estruturais da cavidade oral que ocorrem de forma antecipada ao processo cronológico natural, afetando tecidos moles e duros. A prática esportiva, especialmente em níveis intensos ou de alta performance, pode contribuir para esse fenômeno devido a fatores como o aumento do estresse oxidativo, respiração bucal crônica, uso de substâncias isotônicas, desidratação e alterações no pH salivar. Este trabalho teve como objetivo analisar a literatura científica sobre a associação entre a prática de esportes e o envelhecimento precoce bucal, destacando os principais sinais clínicos observados, como retrações gengivais, desgaste dentário, lesões não cariosas e alterações da mucosa. A revisão de literatura foi realizada por meio de busca de artigos recentes, publicados nos últimos 5 anos, nas bases PubMed, Scielo e Google Scholar, utilizando os descritores: Envelhecimento precoce bucal, Odontologia do esporte, Atletas, Erosão dentária. A literatura mostra que os atletas são mais vulneráveis às lesões não cariosas devido à alta incidência de fatores de risco, como o exercício intenso e contínuo, refluxo gastroesofágico, suplementação energética, dietas específicas e bebidas e gel isotônicos. Conclui-se que a vulnerabilidade dos atletas ao desenvolvimento do envelhecimento precoce bucal está associada à alta incidência de fatores de risco a que são expostos, assim, é essencial a implementação de estratégias preventivas e educativas, com foco na manutenção da saúde bucal dos praticantes de atividade física. Palavras-chave: Envelhecimento Precoce Bucal; Esportes; Saúde Oral; Desgaste Dentário; Erosão Dentária.

SÍNDROME DE KELLY: A IMPORTÂNCIA DO SEU CONHECIMENTO PELOS CIRURGIÕES-DENTISTAS

Vitória Vieira Choi, Tiago Tarbes Vianna, Wolney Serio Vieira Filho, Rodrigo Zuccolotto Ferraz Caselli, Rodrigo de Paula Pereira, Fabiana Almeida Curylofo Zotti, Marcela Moreira Salles

Pontifícia Universidade Católica – PUC Minas, *campus* Poços de Caldas

A Síndrome de Kelly, também conhecida como Síndrome da Combinação, é uma condição que acomete principalmente pacientes desdentados totais na maxila e parcialmente desdentados na mandíbula, frequentemente associada ao uso de prótese total superior e prótese parcial removível inferior antiga e/ou mal adaptada. O conhecimento dessa síndrome é essencial para os cirurgiões-dentistas, pois o diagnóstico precoce e a intervenção adequada podem minimizar suas complicações e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura acerca das características da síndrome de Kelly e discutir a importância do seu reconhecimento precoce, para a definição de tratamento eficaz. Este trabalho consiste em uma revisão de literatura, de trabalhos publicados nos últimos 10 anos, nas plataformas Scielo e Google Acadêmico, no idioma português, utilizando os descritores: síndrome de Kelly, síndrome da combinação, próteses dentárias; reabsorção óssea. Esta síndrome apresenta como sinais clínicos e radiográficos: reabsorção óssea acentuada da pré-maxila, extrusão dos dentes inferiores, hiperplasia papilar, aumento da tuberosidade maxilar e alterações oclusais, resultando em dificuldades funcionais e estéticas. Estudos mostram que o sucesso do tratamento reabilitador com próteses removíveis ou implantossuportadas depende do planejamento correto em que a anamnese, exame clínico e radiográfico e exames complementares são extremamente importantes. Assim, o correto diagnóstico e tratamento prévio impedem a progressão das alterações causadas pela síndrome. Conclui-se que o conhecimento e a atualização dos cirurgiões-dentistas sobre as estratégias de prevenção e tratamento precoce dessa síndrome são fundamentais para a reabilitação mais adequada e eficaz do paciente. Palavras-chave: Síndrome de Kelly; Síndrome da Combinação; Próteses Dentárias; Reabsorção Óssea.